

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências Agrárias

**Área do Conhecimento:** Agronomia

## **Qualidade pós-colheita de alface produzida sob adubação verde em ambiente semiárido**

Sidney Alves Braga<sup>1</sup>, Elizangela Cabral dos Santos<sup>2</sup>, Francisco Bezerra Neto<sup>2</sup>, Jéssica Paloma Pinheiro da Silva<sup>2</sup>, Luzia Keli da Silva Coura<sup>2</sup>

A associação de culturas juntamente com as técnicas de adubação verde e manejo da densidade populacional, tem sido uma das formas de aumentar a produtividade e lucro por unidade de área, por favorecer e otimizar as condições do sistema, assegurando níveis satisfatórios no desenvolvimento e produtividade de folhosas. A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma cultura anual de importância olerícola, rica em vitaminas B1, B2, C, sais minerais, alto teor de bioflavonoides e outros antioxidantes, fibras e de baixo valor calórico. O objetivo deste trabalho foi avaliar os índices de qualidade pós-colheita da alface consorciada com a beterraba adubada com diferentes quantidades de biomassa de jirirana (*Merremia aegyptia* L.) e flor-de-seda (*Calotropis procera* Ait.) e densidades populacionais em ambiente semiárido. O delineamento experimental utilizado foi o fatorial 4x4, em blocos casualizados, com quatro repetições, testando diferentes quantidades equitativas de biomassa de jirirana e flor-de-seda (25, 45, 65, 85 t ha<sup>-1</sup> em base seca) e densidades populacionais de plantas de 40, 60, 80 e 100% da densidade recomendada para cultivo solteiro (DRCS) do coentro, combinadas com 500 mil plantas por hectare de beterraba. Cinco dias após a colheita do coentro, a alface foi transplantada nas mesmas densidades de 40, 60, 80 e 100% da DRCS da alface. A colheita foi realizada aos 30 dias após o transplante, as folhosas foram encaminhadas ao Laboratório de Pós-Colheita do Centro de Pesquisa Vegetal do Semiárido da UFERSA, onde foram lavadas em água corrente, secas em ambiente, trituradas utilizando um Processador até a obtenção de 50 ml de suco que posteriormente, foi fracionado para cada análise em específico. As características avaliadas foram: pH, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), açúcares solúveis totais (AST), vitamina C e parâmetros de cor. Os dados foram submetidos a análise univariada de variância através do pacote estatístico SAS. Posteriormente, um procedimento de ajuste das curvas de regressão por superfície resposta foi realizado utilizando o software Table Curve 3D para estimar o comportamento de cada variável em função dos fatores estudados. Os valores máximos obtidos foram de 5,75; 3,10; 0,14% de ácido málico e 26,67 para pH, SS, AT e relação SS/AT, respectivamente. Já para AST e teor de vitamina C foram de 2,32% e 4,99 mg 100<sup>-1</sup>, respectivamente. A combinação para alcance de uma melhor qualidade pós-colheita da alface foi com a dose de 85 t ha<sup>-1</sup> e densidade populacional que varia entre 53% e 100% da DRCS da folhosa. O uso das espécies espontâneas como adubo verde em sistema consorciado de alface com beterraba, conferiu incremento na qualidade pós-colheita da alface.

---

**Palavras-chave:** *Merremia aegyptia*, *Calotropis procera*, Consórcio de hortaliças.

**Agência financiadora:** PIBIC/CNPq

**Campus:** Mossoró

---